

**PEIXES DE RECIFE DA ZONA COSTEIRA DE XAI-XAI,
SUL DE MOÇAMBIQUE**

Marcos A. M. Pereira

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO Nº 2

Maputo, Agosto de 2005

PEIXES DE RECIFE DA ZONA COSTEIRA DE XAI-XAI, SUL DE MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO Nº 2

Marcos A. M. Pereira

Citação:

Pereira, M. A. M. (2005). Peixes de Recife da Zona Costeira de Xai-Xai, sul de Moçambique. *Relatório de Investigação Nº 2*: 3 pp. Maputo, Centro Terra Viva.

Maputo, Agosto de 2005

TABELA DE CONTEÚDOS

| | | |
|-----------------------------------|-------|-----------|
| Resumo | | ii |
| Introdução | | 1 |
| Materiais e Métodos | | 1 |
| Resultados e Discussão | | 1 |
| Agradecimentos | | 3 |
| Referências Bibliográficas | | 3 |

RESUMO

A biodiversidade e ecologia da ictiofauna é ainda pouco conhecida em Moçambique, especialmente no que se refere à ictiofauna dos recifes rochosos e de coral. No presente relatório é apresentada uma listagem de peixes de recife observadas na zona costeira de Xai-Xai, no sul de Moçambique. No total, 94 espécies (correspondentes a 31 famílias) de peixes de recife são reportadas para a zona costeira de Xai-Xai. O recife de Chonguene apresentou maior diversidade (53 espécies, 26 famílias), seguido do Baixo de Inhampura (47 espécies e 16 famílias) e Lagoa de Xai-Xai (24 espécies e 15 famílias). As espécies *Serranus knysnaensis* (Serranidae) e *Pomadasys striatum* (Haemulidae) constituem novos registos para a fauna ictiológica de recife do país. Adicionalmente, foi observada uma extensão geográfica da distribuição da espécie endémica *Chromis dasygenys* (Pomacentridae).

Palavras-chave: Baixos de Inhampura; Chonguene; listagem; novos registos; peixes de recife; SCUBA; Xai-Xai

ABSTRACT

The biodiversity and ecology of the ichthyological fauna of Mozambique is still poorly known, especially regarding the ictiofauna of rocky and coral reefs. This report presents a checklist of reef fishes observed in the coastal zone of Xai-Xai, southern Mozambique. A total of 94 species (in 31 families) are reported for the area. The Choguenne reef had the highest diversity (53 species, 26 families), followed by Baixo de Inhampura (47 species, and 16 families) and Xai-Xai Lagoon (24 species and 15 families). *Serranus knysnaensis* (Serranidae) and *Pomadasys striatum* (Haemulidae) constitute new records for the Mozambican reef ichthyofauna. Additionally, an extension in the distribution range of *Chromis dasygenys* (Pomacentridae) was observed.

Key words: Baixos de Inhampura; checklist; Chonguene; new records; reef fish; SCUBA; Xai-Xai

INTRODUÇÃO

A fauna ictiológica da zona sul de Moçambique é relativamente bem conhecida, especialmente se comparada com a de outras zonas do país. Os primeiros estudos foram realizados nos finais da década de 30 (e.g. Lopes, 1938) e consolidados com o trabalho de JLB Smith e colaboradores nos finais da década de 50 (e.g. Smith, 1958). Apesar destes, e outros estudos subsequentes, terem aumentado o conhecimento sobre a diversidade e ecologia da ictiofauna da costa de Moçambique, pouco se sabe sobre as comunidades ictiológicas doutras áreas da zona sul do país, especialmente daquelas que ocorrem em recifes rochosos e coralinos.

Pereira (2000), listou 794 espécies (em 93 famílias) de peixes que ocorrem nos recifes rochosos e de coral em Moçambique. No entanto, reconheceu igualmente (Pereira, 2002), que apesar desta grande diversidade, pouco se sabia sobre a sua distribuição e ecologia, e que mais estudos de base deveriam ser realizados.

Os recifes da zona costeira de Xai-Xai, dado o seu difícil acesso, têm sido pouco estudados especialmente por serem recifes de mar aberto. Uma primeira tentativa foi realizada nos Baixos de Inhampura (UNEP, 1997), tendo providenciado apenas observações preliminares e uma lista de espécies fornecida por um operador local. No presente relatório, é apresentada uma compilação das espécies ictiológicas observadas em três recifes, nomeadamente Lagoa de Xai-Xai, Chonguene e Baixos de Inhampura, contribuindo assim para o conhecimento da biodiversidade ictiológica da zona.

MATERIAIS E MÉTODOS

A lista de espécies aqui apresentada resulta de notas efectuadas pelo autor, durante a realização de trabalhos diversos entre Dezembro de 1999 e Julho de 2005. Estas foram feitas na lagoa de Xai-Xai e em dois recifes subtidais (Chonguene e Baixo de Inhampura). Informação colhida na literatura (UNEP, 1997) foi igualmente incluída.

A área de estudo, nomeadamente a Lagoa de Xai-Xai, foi recentemente descrita por Pereira & Gonçalves (2004), esta não será aqui repetida. Os recifes de Chonguene e Baixos de Inhampura estão localizados, respectivamente, a cerca de 5 milhas a leste e oeste da praia de Xai-Xai. Estes recifes apresentam-se entre 18 e 25 m de profundidade e são caracteristicamente pobres

em comunidades coralinas, sendo dominados por invertebrados filtradores (e.g. esponjas, gorgónias, etc.), dada à forte influência do rio Limpopo. Os recifes são basicamente plataformas rochosas planas, similares ao grés costeiro da praia de Xai-Xai (Barradas, 1965), que correm paralelos à linha costeira.

As observações foram feitas usando equipamento SCUBA, ou em apneia, usando técnicas visuais. Os peixes foram posteriormente identificados *in situ* e posteriormente, a sua identificação foi confirmada usando literatura relevante (e.g. Smith & Heemstra, 1995; King, 1997; Lieske & Myers, 1999; King & Fraser, 2002; Froese & Pauly, 2005). Ao longo do texto, a disposição das espécies em famílias segue Smith & Heemstra (1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Setenta e seis espécies, representando 29 famílias foram positivamente identificadas nos três recifes visitados (Tabela 1). As 18 espécies reportadas para o Baixo de Inhampura (UNEP, 1997) foram igualmente incluídas na lista, mas necessitam de verificação, pois foram mencionadas por operadores locais. Sendo, a grande maioria garoupas - família Serranidae – que apresentam um elevado grau de dificuldade no que se refere à identificação até ao nível de espécie. No total, 94 espécies (correspondentes a 31 famílias) de peixes de recife foram reportadas para a zona costeira de Xai-Xai. O recife de Chonguene apresentou maior diversidade (53 espécies, 26 famílias), seguido do Baixo de Inhampura (47 espécies e 16 famílias) e Lagoa de Xai-Xai (24 espécies e 15 famílias).

Duas espécies observadas constituem novos registos para a ictiofauna de recife do país, nomeadamente: *Serranus knysnaensis* (família Serranidae) e *Pomadasys striatum* (família Haemulidae).

S. knysnaensis Gilchrist, 1904 é uma espécie endémica da África Austral, ocorrendo desde False Bay até Durban (Heemstra & Heemstra, 2004). Ocorre em zonas rochosas em profundidades até 200 m.

De acordo com Smith & Heemstra (1995), *P. striatum* (Gilchrist & Thompson, 1908) ocorre de Knysna à Beira em recifes de franja a profundidades até 30 m, sendo uma espécie raramente observada.

Tabela 1. Espécies observadas nos três recifes visitados. BI=Baixo de Inhampura, Ch=Chonguene, LX = Lagoa de Xai-Xai. # = novo registo para a ictiofauna de recife de Moçambique. * = Reportado por UNEP (1997).

| Família/Espécie | BI | Ch | LX | Família/Espécie | BI | Ch | LX |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Acanthuridae | | | | Lutjanidae | | | |
| <i>Acanthurus dussumieri</i> | + | + | + | <i>Lutjanus bohar</i> * | + | | |
| <i>Acanthurus leucosternon</i> | | + | + | <i>Lutjanus kasmira</i> * | + | | |
| <i>Acanthurus thompsoni</i> | + | | | <i>Lutjanus lutjanus</i> | | + | |
| <i>Acanthurus triostegus</i> | | | + | <i>Lutjanus sanguineus</i> * | + | | |
| <i>Ctenochaetus strigosus</i> | | | + | <i>Lutjanus fulviflamma</i> | | + | + |
| <i>Naso brevirostris</i> | + | | | <i>Lutjanus gibbus</i> | + | | |
| Apogonidae | | | | Mugilidae | | | |
| <i>Apogon aureus</i> | + | + | | <i>Mugil cephalus</i> | | | + |
| Balistidae | | | | Mullidae | | | |
| <i>Balistoides conspicillum</i> * | + | | | <i>Parupeneus indicus</i> | | + | + |
| <i>Rhinecanthus rectangulus</i> | | | + | <i>Parupeneus macronema</i> | + | + | |
| <i>Sufflamen bursa</i> | | + | | Muraenidae | | | |
| <i>Sufflamen chrysopterus</i> | + | + | | <i>Echidna favagineus</i> | | + | |
| <i>Sufflamen fraenatus</i> | | + | | <i>Echidna nebulosa</i> | | | + |
| Blenniidae | | | | <i>Siderea grisea</i> | | + | |
| <i>Exallias brevis</i> | | | + | Nemipteridae | | | |
| <i>Plagiotremus tapeinosoma</i> | + | + | | <i>Scolopsis vosmeri</i> | | + | |
| <i>Ptereleotris evides</i> | + | | + | Oplegnathidae | | | |
| Caesionidae | | | | <i>Oplegnathus robinsoni</i> | | + | |
| <i>Pterocaesio tile</i> | | + | | Ostraciidae | | | |
| Carangidae | | | | <i>Ostracion cubicus</i> | | + | |
| <i>Caranx papuensis</i> * | + | | | Pempheridae | | | |
| <i>Caranx sem</i> * | + | | | <i>Pempheris adusta</i> | | | + |
| <i>Caranx sexfasciatus</i> * | + | | | Pinguipidae | | | |
| <i>Seriola sp.</i> * | + | | | <i>Parapercis xanthozona</i> | | + | |
| Chaetodontidae | | | | Pomacanthidae | | | |
| <i>Chaetodon auriga</i> | | | + | <i>Centropyge multispinis</i> | | + | |
| <i>Chaetodon blackburnii</i> | + | + | | <i>Pomacanthus rhomboides</i> | | + | |
| <i>Chaetodon gutatissimus</i> | | + | | <i>Pomacanthus semicirculatus</i> | | + | |
| <i>Chaetodon interruptus</i> | | + | | Pomacentridae | | | |
| <i>Chaetodon kleinii</i> | + | | | <i>Abudefduf natalensis</i> | + | | + |
| <i>Chaetodon lunula</i> | | | + | <i>Abudefduf vaigiensis</i> | | | + |
| <i>Chaetodon mertensii</i> | | | + | <i>Chromis dasygenys</i> | + | + | |
| <i>Chaetodon vagabundus</i> | | + | + | <i>Chromis dimidiata</i> | | + | |
| <i>Forcipiger flavissimus</i> | + | + | | <i>Chromis weberi</i> | + | + | |
| <i>Heniochus acuminatus</i> | | + | + | <i>Dascyllus trimaculatus</i> | | + | |
| Cirrhitidae | | | | <i>Pomacentrus caeruleus</i> | + | + | |
| <i>Cirrhitichthys oxycephalus</i> | + | + | | Scaridae | | | |
| Dinopercaidae | | | | <i>Scarus ghobban</i> | + | | |
| <i>Dinoperca petersi</i> | | + | | <i>Scarus rubroviolaceus</i> | + | | |
| Echeneidae | | | | Serranidae | | | |
| <i>Remora remora</i> | | + | | <i>Cephalopholis miniata</i> * | + | | |
| Gobiidae | | | | <i>Cephalopholis sonnerati</i> * | + | | |
| <i>Ptereleotris evides</i> | | + | | <i>Epinephelus albomarginatus</i> * | + | | |
| Haemulidae | | | | <i>Epinephelus andersoni</i> * | + | | |
| <i>Plectorhinchus chubby</i> | | + | | <i>Epinephelus chlorostigma</i> * | + | | |
| <i>Plectorhinchus playfairi</i> | | + | + | <i>Epinephelus lanceolatus</i> * | + | + | |
| <i>Pomadasyx striatum</i> # | | + | | <i>Epinephelus rivulatus</i> | + | | |
| Labridae | | | | <i>Epinephelus tukula</i> * | + | | |
| <i>Anampses lineatus</i> | | + | | <i>Pseudoanthias squamipinnis</i> | + | + | |
| <i>Anampses meleagris</i> | | + | | <i>Serranus knysnaensis</i> # | | + | |
| <i>Bodianus diana</i> | | + | | Scombridae | | | |
| <i>Bodianus perditio</i> | + | + | | <i>Euthynnus affinis</i> * | + | | |
| <i>Cheilinus fasciatus</i> | + | + | | <i>Scomberomorus commerson</i> * | + | | |
| <i>Coris caudimaculata</i> | + | + | | Scorpaenidae | | | |
| <i>Halichoeres hortulanus</i> | + | + | | <i>Pterois miles</i> | | | + |
| <i>Labroides bicolor</i> | + | | | Sparidae | | | |
| <i>Labroides dimidiata</i> | + | + | + | <i>Diplodus sargus capensis</i> | | | + |
| <i>Thalassoma hebraicum</i> | + | | | <i>Chrysoblephus puniceus</i> | | + | |
| Lethrinidae | | | | Zaclidae | | | |
| <i>Letrinus harak</i> | | + | | <i>Zanclus cornutus</i> | + | + | + |
| <i>Letrinus nebulosus</i> * | + | | | Total | 47 | 53 | 24 |

É igualmente digno de registo o facto de a espécie endémica *Chromis dasygenys* (família Pomacentridae) ocorrer com relativa abundância nos recifes de Chonguene e Baixos de Inhampura. De acordo com Heemstra & Heemstra (2004), esta espécie ocorre desde Inhaca até Tsitsikamma, constituindo desta forma uma extensão da sua distribuição geográfica.

De notar que espécies crípticas das famílias Gobiidae e Blenniidae foram pobremente representadas. Peixes cartilaginosos (tubarões e raias) necessitam igualmente de uma maior atenção. Existem evidências de uma grande abundância de tubarões na zona (especialmente aqueles com potencial perigo para o homem – tigre *Galeocerdo cuvier* e zambézi *Carcharhinus leucas*). Outras famílias importantes em termos de número de espécies, que ocorrem em recifes como por exemplo as garoupas (Serranidae), bodiões (Labridae), castanhetas (Pomacentridae) e cirurgiões (Acanthuridae) foram igualmente pouco representadas.

Atendendo à diversidade de habitats da zona costeira de Xai-Xai, espera-se que a ictiofauna desta zona seja pelo menos tão diversa como a da zona da Ponta do Ouro, onde Pereira *et al.* (2004) registaram mais de 375 espécies de peixes de recife.

Estes novos registos e extensão de distribuição geográfica, confirmam a necessidade de mais investigação no que diz respeito à diversidade e ecologia da ictiofauna de recife de Moçambique. Naturalmente, que a lista de espécies da região irá aumentar à medida que novos trabalhos sejam feitos, o que é de recomendar.

AGRADECIMENTOS

A informação aqui apresentada foi colectada durante a realização de estudos apoiados pela Unidade de Gestão Costeira, Centro de Desenvolvimento Sustentável para as

Zonas Costeiras (MICOA), Corridor Sands, Lda e Oceanographic Research Institute. Os seguintes indivíduos apoiaram durante a colecta de dados: Alice Costa, Angus Macdonald, Cristina Louro, Eduardo Videira, Kátya Abrantes, Micaela de Eusébio, Michael Schleyer, Miguel Gonçalves, Sean Bailey e Tânia Pereira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barradas, L. (1965) Rochas do Quaternário da beira-mar (sul de Moçambique). *Memórias do Instituto de Investigação Científica de Moçambique*, 7 Série A: 37-84.
- King, D. (1997). Reef fishes & corals – East coast of southern Africa. Cape Town, Struik.
- King, D. & V. Fraser (2002). More reef fishes & nudibranchs. Cape Town, Struik.
- Lieske, E. & R. Myers (1999). Coral reef fishes: Caribbean, Indian Ocean, and Pacific Ocean including the Red Sea. Princeton, Princeton University Press.
- Lopes, A. P. (1938). Fauna da Ilha da Inhaca – Peixes. Separata do Documentário Trimestral *Moçambique*, 16: 41-62.
- Froese, R. & D. Pauly (eds) (2005). FishBase. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version (05/2005).
- Heemstra, P. & E. Heemstra (2004). Coastal fishes of southern Africa. Grahamstown, NISC/SAIAB.
- Pereira, M. A. M. (2000). Preliminary checklist of reef-associated fishes of Mozambique. MICOA, Maputo. 21 pp.
- Pereira, M. A. M. (2002). A review on the ecology, exploitation and management of reef resources in Mozambique. In: Hogue, A. M., H. Motta & M. A. M. Pereira (eds). Proceedings of the II National Conference on Coastal Zone Research. 81-88 pp. Maputo, MICOA/SEACAM/UEM.
- Pereira, M. A. M. & P. M. B. Gonçalves (2004). Effects of the 2000 southern Mozambique floods on a marginal coral community: the case at Xai-Xai. *African Journal of Aquatic Science*, 29: 113-116.
- Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & K. G. S. Abrantes (2004). Peixes associados a recifes e zonas litorais do sul de Moçambique. *Jornal de Investigação e Advocacia Ambiental*, 1: 1-7.
- Smith, J.L.B. (1958). The marine fishes of Inhaca. In: Macnae, W. & M. Kalk (eds). A natural history of Inhaca Island, Moçambique. 113-116 pp. Johannesburg, Witwatersrand University Press.
- Smith, M. & P. C. Heemstra (eds.) (1995). Smith's sea fishes. Johannesburg, Southern Book Publishers.
- UNEP (1997). Report of the expert assessment and evaluation mission to Baixos de Inhampura reef, Mozambique. UNEP, Nairobi.